

Sexta-Feira, 03 de Julho de 2026

## **ALMT cria Frente Parlamentar da Avicultura para enfrentar crise de rentabilidade no estado**

**Assembleia Legislativa instala frente com cinco deputados para discutir desafios do setor avícola em Mato Grosso**

A Assembleia Legislativa de Mato Grosso constituiu, na última quinta-feira, a Frente Parlamentar da Avicultura, criada pelo Ato nº 052/2026/SSL/ALMT com objetivo de fortalecer a cadeia produtiva estadual. Sob coordenação do deputado Gilberto Cattani (PL), o colegiado integra ainda os parlamentares Carlos Avallone (PSDB), Janaina Riva (MDB), Faissal (PL) e Valmir Moretto (Republicanos).

A iniciativa nasceu de demandas diretas dos produtores rurais, reunindo também vereadores e representantes de entidades públicas para debater os principais entraves enfrentados pela atividade avícola. Entre as questões levantadas constam baixa rentabilidade, elevados custos operacionais, carga tributária, dificuldades comerciais e acesso limitado a insumos e equipamentos.

Segundo o coordenador Gilberto Cattani, muitos avicultores trabalham com prejuízo, comprometendo a viabilidade econômica de suas operações. A frente funcionará como espaço permanente de diálogo entre poder legislativo, setor produtivo e órgãos governamentais para formular políticas públicas de apoio. "Discutiremos tributação, importação de equipamentos, comercialização e construiremos soluções que tornem a atividade mais rentável", explicou.

O trabalho contará com apoio de instituições como Indea-MT, Famato, sindicatos rurais, Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec) e Fórum Agro. Os trabalhos prosseguirão mesmo durante período eleitoral com suporte das equipes técnicas parceiras.

Romer Yamashita, vereador de Tangará da Serra (MDB) e representante dos produtores, destacou que a iniciativa oferece oportunidade concreta para buscar sustentabilidade econômica. Apontou o custo elevado de energia elétrica como principal desafio, informando que muitos produtores necessitam investir em painéis solares para viabilizar operações.

Conforme Yamashita, energia representa cerca de 50% dos custos produtivos, deixando margem reduzida após financiamentos e despesas de manutenção. Defendeu atuação integrada entre Assembleia, governo estadual, câmaras municipais e entidades setoriais para implementar incentivos concretos como subsídios e créditos especiais.

O deputado Dr. João (MDB) parabenizou Cattani pela criação da frente, reconhecendo os desafios diários enfrentados pelos avicultores e a necessidade de ações governamentais para fortalecer o setor e melhorar condições dos produtores mato-grossenses.

Na ocasião, realizou-se também entrega da Comenda Dante de Oliveira ao presidente da Câmara Municipal de Nova Mutum, Lucas Badan Faria.